

ENERGIA NUCLEAR E A GESTÃO DA ÁGUA NO SEMI-ÁRIDO: MELHOR ALTERNATIVA PARA O NORDESTE ?

Francisco Fernando Lamego Simões Filho; Celso Marcelo Franklin Lapa; Vivian Borges Martins

RESUMO

Para garantir a sustentabilidade dos atuais níveis de crescimento nacional será preciso garantir um suprimento adequado e seguro de energia. A ausência de fontes firmes de energia compromete a adaptação dos sistemas públicos de abastecimento e saneamento, especialmente em regiões vulneráveis como o semi-árido nordestino. Estima-se que na Bacia do São Francisco haja uma considerável demanda reprimida de energia representada por cerca de 50 milhões de consumidores atendidos por suprimento de baixa confiabilidade ou até mesmo áreas onde sequer chega a energia elétrica. A produção de energia através da geração nucleoeleétrica poderia ser uma alternativa para promover o aumento da oferta, estimulando o desenvolvimento regional. No entanto, dado o nível do investimento necessário para viabilizar centrais nuclear na porção semi-árida da bacia sem acirrar os conflitos no uso da água, faz-se necessária uma maior reflexão sobre a adequação dos critérios para escolha do sítio nuclear do nordeste.

PALAVRA-CHAVE: demanda e oferta de energia, usos da água, semi-árido nordestino, seleção de sítio, mudanças globais, centrais nucleares